

Invert[®] EC

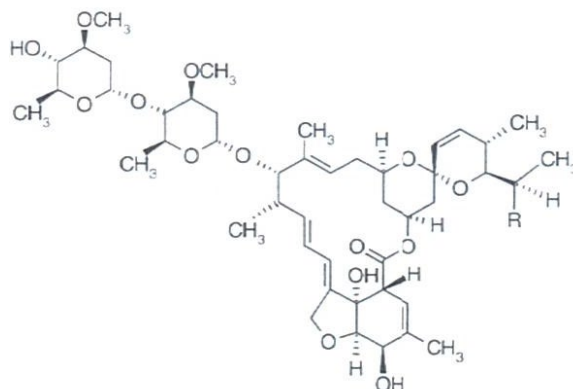
FICHA TÉCNICA

Acaricida-Inseticida para o controlo de ácaros e larvas mineiras

Autorização de Venda nº **0564** concedida pela DGAV

Composição

- 18 g/L ou 1,9 % (p/p) de abamectina
Contém nafta de petróleo (petróleo), aromática pesada.



Formulação

- Concentrado para emulsão.

Modo de ação

Invert[®] EC é um inseticida e acaricida de contacto e ingestão. Pertence ao grupo das avermectinas que atuam ao nível dos sistema nervoso, nos ativadores do canal de cloro.

Classificação do modo de ação das substâncias ativas de acordo com IRAC:

Grupo 6 – Acaricida- Inseticida.

Locais de Aplicação

- Macieira e pereira
- Alface (ar livre)
- Beringela, tomateiro e pimenteiro (ar livre e em estufa)
- Pepino, meloeiro e melancia (ar livre e em estufa)
- Citrinos (Laranjeira, Tangerineira, Toranjeira e Limoeiro)
- Videira

UTILIZAÇÕES, DOSES/CONCENTRAÇÕES, ÉPOCAS E CONDIÇÕES DE APLICAÇÃO

MACIEIRA e PEREIRA – ácaros tetraniquídeos (*Tetranychus urticae* e *Panonychus ulmi*): **80 mL/hL**. Aplicar ao aparecimento da praga, só até 2 semanas após a quedas das pétalas. Realizar no máximo 2 aplicações por campanha com intervalo de 15 dias;

TOMATEIRO, PIMENTEIRO, BERINGELA, PEPINO, MELOEIRO E MELANCIA (ar livre e em estufa) – aranha-amarelo (*Tetranychus urticae*) **50-100 mL/hL**. Aplicar ao aparecimento da praga. Utilizar a concentração superior para pressões elevadas da praga. Realizar no máximo 3 aplicações em tomateiro, pimenteiro e beringela e nas restantes culturas no máximo 2 aplicações com intervalos de 7 dias. Não efetuar mais de 2 aplicações consecutivas. Não aplicar em estufa/sob coberto de novembro a fevereiro.

ALFACE (ar livre) – larvas mineiras (*Liriomyza* spp.): 50 a 100 mL/hL. Aplicar ao aparecimento da praga. Utilizar a concentração superior para pressões elevadas da praga. Não efetuar aplicações consecutivas e realizar no máximo 3 aplicações por ciclo cultural. Respeitar um intervalo mínimo de 7 dias entre aplicações.

CITRINOS (Laranjeira, Tangerineira, Toranjeira e Limoeiro): 30 a 40 mL/hL com um máximo de 0,8 L/ha. **ácaros tetraniquídeos** (*Tetranychus urticae* e *Panonychus citri*) e **acéria** (*Aceria sheldoni*), **mineira das folhas dos rebentos** (*Phyllocnistis citrella*) – Aplicar logo que se observem os primeiros sintomas de ataque nas folhas dos rebentos novos em crescimento. Dirigir a pulverização para os rebentos com folhas jovens, molhando bem as folhas em desenvolvimento. Utilizar a concentração superior para pressões elevadas da praga. Efetuar no máximo 3 aplicações intervaladas de 7 dias, não fazendo mais de 2 aplicações consecutivas.

VIDEIRA - ácaros tetraniquídeos (*Tetranychus* spp.): **50-100 mL/hL** – realizar apenas uma aplicação ao aparecimento da praga. Utilizar a concentração superior para pressões elevadas da praga.

Precauções Biológicas

Durante a aplicação não atingir as culturas nem terrenos vizinhos;

Regar abundantemente as árvores na véspera dos tratamentos;

Não tratar nas horas de maior calor;

Para evitar o desenvolvimento de resistências realizar no máximo o número de tratamentos indicado por cultura.

Não aplicar em estufas/sob coberto de novembro a fevereiro em hortícolas.

Modo de preparação da calda

No recipiente onde se prepara a calda deitar metade da água necessária. Juntar a quantidade de produto a utilizar e completar o volume de água agitando sempre.

Modo de Aplicação

Calibrar corretamente o equipamento, para o volume de calda gasto por ha, de acordo com o débito do pulverizador (L/min), da velocidade e largura de trabalho (distância entrelinhas) com especial cuidado na uniformidade da distribuição de calda. A quantidade de produto e o volume de calda devem ser adequados à área de aplicação, respeitando as concentrações/doses indicadas. Nas fases iniciais de desenvolvimento das culturas aplicar a calda à concentração indicada. Em pleno desenvolvimento vegetativo, adicionar a quantidade de produto proporcionalmente ao volume de água distribuído por ha, pelo pulverizador, de forma a respeitar a dose.

Volume de calda: Citrinos: 1000-2000 L/ha; Alface, Tomateiro, Pimenteiro, Beringela, Pepino, Meloeiro, Melancia, Videira, Pereira e Macieira 1000 L/ha.

Precauções Toxicológicas, Ecotoxicológicas e Ambientais

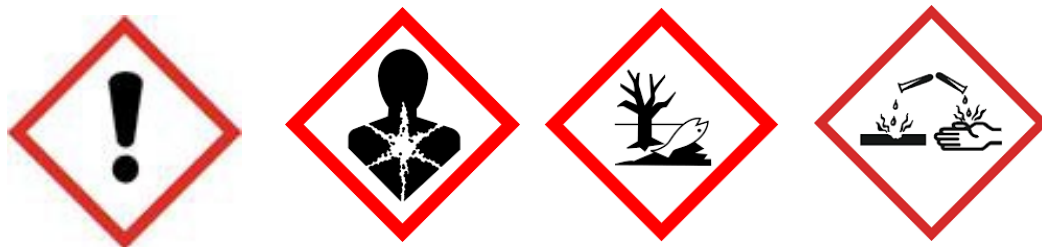
- Ficha de segurança fornecida a pedido.
- Líquido e vapor inflamáveis.
- Nocivo por ingestão.
- Provoca lesões oculares graves.
- Pode ser mortal por ingestão e penetração nas vias respiratórias.
- Pode provocar sonolência ou vertigens.

- Pode afetar os órgãos após exposição prolongada ou repetida.
- Muito tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros.
- Manter fora do alcance das crianças.
- Manter afastado do calor/faísca/chama aberta/superfícies quentes. Não fumar.
- Evitar acumulação de cargas electrostáticas.
- Não respirar as poeiras/fumos/gases/névoas/vapores/aerossóis/nuvem de pulverização.
- Usar luvas de proteção/ vestuário de proteção/ proteção ocular/ proteção facial.
- Depois da utilização do produto, lavar todo o vestuário de proteção.
- Não comer, beber ou fumar durante a utilização deste produto.
- Para proteção dos organismos aquáticos, respeitar uma zona não pulverizada em relação às águas de superfície de 5 metros em hortícolas ao ar livre, 10 metros em videira, 15 metros em citrinos e 20 metros em pomares, macieira e pereira.
- Sempre que possível, utilizar bicos anti-deriva que garantam, pelo menos, 70 % de redução no arrastamento da calda durante a aplicação do produto podendo, nesse caso, reduzir a largura das zonas não pulverizadas em 5 metros.
- Perigoso para as abelhas. Para proteção das abelhas e de outros insectos polinizadores, não aplicar este produto durante a floração das culturas. Não aplicar este produto na presença de infestantes em floração.
- Nos tratamentos em estufas impedir o acesso a abelhas e outros polinizadores imediatamente antes do tratamento e durante, pelo menos 48 h após aplicação do produto.
- Arejar as estufas tratadas até à secagem do pulverizado antes de nelas voltar a entrar.
- Eliminar o conteúdo/ recipiente em local adequado à recolha de resíduos perigosos.
- SE ENTRAR EM CONTACTO COM OS OLHOS: enxaguar cuidadosamente com água durante vários minutos. Se usar lentes de contacto, retire-as, se tal lhe for possível. Continuar a enxaguar.
- NÃO provocar o vômito.
- **Em caso de intoxicação contactar o Centro de Informação Antivenenos, Telef.: 808 250 143.**
- Intervalo de segurança: 3 dias em beringela, melancia, melão, pepino, pimenteiro e tomateiro; 7 dias em alface (não aplicar em estufa); 10 dias em videira e citrinos; 28 dias em macieira e pereira.



A embalagem vazia deverá ser lavada três vezes, fechada, inutilizada e colocada em sacos de recolha, devendo estes serem entregues num centro de receção autorizado; as águas de lavagem deverão ser usadas na preparação da calda.

Classificação Toxicológica – PERIGO



Detentor do registo: Nufarm Portugal, Lda.

Praça de Alvalade nº. 7 – 6º Esq.

1700-036 Lisboa

Tel.: +351 217 998 440